

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA - CTOC
AGB Peixe Vivo – Maceió/AL
18 de agosto de 2016

AJUDA MEMÓRIA – MINUTA

1. Participantes:

	Nome	Instituição
1	Adson Roberto Ribeiro	Associação da Bacia do São Pedro
2	José Cisino Menezes Lopes	Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia AIBA
3	Helrijesus Alves Lima	Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte - AFAF
4	João Alves do Carmo	Associação Comunitária Sobradinho II
5	Josias Gomes Ribeiro Filho	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental ABES - MG
6	Deivid Lucas de Oliveira	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG
7	Renato Júnio Constâncio	Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG
8	Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
9	Alberto Simon Schwartzman	AGB Peixe Vivo
10	Juliana Sheila de Araújo	AGB Peixe Vivo
11	Alex Gama de Santana	GAMA ENGENHARIA
12	Luis Gustavo de Moura Reis	GAMA ENGENHARIA
13	Fernando Fernandes da Silva	GAMA ENGENHARIA
14	Pedro Lucas Cosmo de Brito	GAMA ENGENHARIA
15	Nicolas Alexandre Gama	GAMA ENGENHARIA
16	Eduardo de Oliveira Bueno	GAMA ENGENHARIA
17	Valmir de A. Pedrosa	GAMA ENGENHARIA

2. Abertura

O coordenador da CTOC, Sr. Renato Constâncio, inicia a reunião às 09h30. Faz esclarecimentos sobre a pauta e objetivos da reunião, passando a palavra ao Presidente do CBHSF, Sr. Anivaldo Miranda, para fazer suas considerações iniciais. Este informa sobre a participação do CBHSF no Conselho Gestor de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e o Grupo de Trabalho do São Francisco. Relata a reunião ocorrida com representantes da Gama Engenharia no início da execução do contrato com a empresa e apresenta as diretrizes solicitadas por ele para condução das atividades, as suas expectativas e os desafios atuais, destacando a importância do trabalho da CTOC nesse processo. A pedido do Coordenador da CTOC, o Sr. Alberto Simon explica o histórico do processo para contratação da empresa, as atividades desenvolvidas após a Ordem de Serviço e o planejamento para a reunião da empresa com a Câmara, destacando que o atraso ocorrido para agendamento do encontro não causou prejuízo a qualidade do trabalho produzido pela empresa.

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA - CTOC
AGB Peixe Vivo – Maceió/AL
18 de agosto de 2016

3. Aprovação da ajuda memória

A ajuda memória da reunião realizada no dia 15 de janeiro de 2016 foi aprovada.

4. Apresentação GAMA Engenharia: Informações iniciais sobre trabalho de reforma da metodologia de cobrança- discussões com a CTOC

O Sr. Luiz Gustavo realiza a apresentação da equipe da Gama Engenharia, do perfil e papel de cada um no trabalho e a estrutura da apresentação. O Sr. Alex Gama complementa explicando quais produtos da empresa estão previstos no contrato, o cronograma de entrega dos documentos à AGB Peixe Vivo e a fase atual do trabalho, informando que o produto 2, previsto para entrega em setembro, já está bem adiantado, e que as informações para todos os demais produtos já estão sendo trabalhadas. O Sr. José Cisino ressaltou a importância dos dados que serão utilizados no simulador de cobrança serem atuais, perguntando se isso estava sendo considerado. O Sr. Alex Gama informou que a base de dados que estava sendo utilizada pela empresa é de junho e julho de 2016. A apresentação do produto 1 é iniciada pelo Sr. Valmir Pedrosa que explana sobre a revisão feita sobre estudos da cobrança e como é adotada em outros países, além da aplicabilidade no Brasil de mecanismos de eficiência quanto ao uso da água verificados nesses locais. Como exemplo no Brasil, apresenta o caso de Petrolina, onde, segundo observado por ele em visita, o perímetro está 100% irrigado e a vazão de projeto é 40% menor do que a projetada inicialmente na década de 80, porque os próprios irrigantes do bacia do rio São Francisco, devido a escassez da água, trocaram os métodos ineficientes de irrigação por mais modernos. O Sr. Alex Gama sugere que o CBHSF promova um programa de capacitação de pequenos produtores na bacia do rio São Francisco para uso de técnicas mais eficientes de irrigação e mesmo o financiamento de troca de equipamentos, lembrando que a EMATER faz isso com produtores de Minas Gerais. O Sr. Adson Ribeiro destaca que, além disso, há a necessidade de aferição dos equipamentos existentes e gerenciamento de irrigação, que reduz bastante o volume de água utilizado, devendo a implantação da prática ser incentivada na metodologia, uma vez que isso gera um custo elevado ao produtor. O Sr. João Alves informa sobre o projeto Jaíba e Verde Grande, e pede para que seja verificado o que está acontecendo nos perímetros irrigados da BHSF, além de ser considerada a agricultura familiar, destacando a importância de que as técnicas utilizadas sejam modernizadas. O Sr. Renato Constâncio opina que deve ser considerada a escassez hídrica na metodologia a ser elaborada e que o CBHSF poderá inovar fazendo esse enfrentamento. O Sr. Deivid Lucas indica um estudo sobre eficiência do uso da água na irrigação feito na bacia de São Marcos e solicita que a empresa inclua em seus levantamentos, informando que pode disponibilizar para os técnicos. Destaca, ainda, que trata-se da maior concentração de pivôs do país. O Sr. José Cisino pede para que empresa defina o que é escassez hídrica e o que é crise hídrica, considerando um parâmetro importante para tomada de decisão. O Sr. João Alves explica como a cobrança foi implementada no Verde Grande, processo iniciado pelos próprios usuários, destacando que no Brasil podem ser encontradas boas experiências que poderá servir de modelo. O Sr. Pedro Lucas realiza a apresentação das experiências brasileiras levantadas pela Gama Engenharia, explicando a metodologia e os valores adotados. O Sr. José Cisino também solicita que a empresa elenque uma série de sugestões para a gestão de recursos hídricos, não específica para a Bacia do Rio São Francisco, para que o CBHSF proponha ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos. O Sr. José Cisino pede para a empresa incluir no trabalho o documento base do CBHSF onde o valor do uso da água foi aprovado. O Sr. Alberto Simon sugere também que pode ser debatida uma diferenciação para o pagamento pelo uso da água de acordo com o tamanho da propriedade. O Sr.

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA - CTOC
AGB Peixe Vivo – Maceió/AL
18 de agosto de 2016

Anivaldo Miranda destaca que nem tudo é resolvido pelo preço da água, do ponto de vista da racionalização do uso, recomendando que deve ser pensado os aspectos significativos no uso da água que devam ser considerados na equação. O Sr. Deivid Lucas pede para a empresa verificar, inclusive juridicamente, a cobrança pelo consumo, pois, segundo ele, a questão de calcular a média pode ser equivocada. O Sr. Nicolas Alexandre realiza a apresentação do simulador de cobrança que está sendo desenvolvido e esclarece dúvidas dos participantes. O Sr. Anivaldo Miranda contextualiza o debate que ocorre com Agência Nacional de Águas referente à ampliação do cadastro e a alteração da linha de corte dos usuários pagantes e informa que o CBHSF tem interesse em debater e desenvolver as duas opções. Considerando a informação da ANA de que para alguns usuários não vale a pena cobrar devido aos custos para efetuar essa cobrança, o Sr. José Cisino sugere que seja definido um corte de valor viável para isso. Após debate e esclarecimentos pela empresa, o **Produto 1 foi aprovado**. O Sr. Luiz Gustavo apresenta a estruturação do Produto 2 e a planilha que será compartilhada com os membros da CTOC, informando que eles podem acrescentar comentários e fornecendo instruções como isso pode ser feito. O Sr. Alex Gama apresenta o cronograma de atividades de execução do contrato, o que já está sendo feito e explica as informações a serem levantadas e metodologia adotada. O Sr. Alex Gama destaca que para a elaboração do Produto 2 estão sendo consideradas todas as diretrizes apontadas pelo Presidente do CBHSF e pelos membros da CTOC, que serão realizadas reuniões com os setores usuários e explica que cada integrante da CTOC poderá fazer sua avaliação, juntamente com seu grupo, da metodologia proposta, utilizando o simulador de cobrança que será disponibilizado inclusive na internet. O Sr. Alberto Simon propõe que isso seja feito no site do CBHSF. O Sr. Alex Gama informa que o simulador estará pronto no dia 20 de setembro e que o disponibilizará para os membros avaliarem. Como encaminhamento o Sr. Alberto Simon propõe que a empresa faça entrevistas já direcionadas com as informações que os membros estão solicitando e sugere que os Srs. Joao Alves, Adson Ribeiro, José Cisino e Helrijesus Alves auxiliem nessa discussão com os usuários em suas áreas. O Sr. Alex Gama informa que no dia 26 de agosto poderá ser enviada a primeira minuta do produto 2 para os membros, havendo o prazo até dia 20 de setembro para sugestões. Explica que após 20 de setembro, com modelo fechado, serão iniciadas as simulações. O Sr. Deivid sugere que após a consolidação desse modelo, em outubro seja feita uma nova reunião da CTOC para apresentação. Diante da preocupação em relação à substituição dos membros da Câmara devido à nova gestão do CBHSF, o Sr. Anivaldo Miranda opina que seja adiada até o fim dessas discussões e aprovação dos produtos da empresa. Para isso a DIREC deverá estender esse mandato por meio de uma resolução. O Sr. Alex Gama solicita que a aprovação do produto 2 não fique condicionada a uma nova reunião da CTOC, tendo em vista que o documento já abrangerá as discussões ocorridas anteriormente com os membros. O Sr. Alberto Simon informa que a empresa poderá fazer revisões caso necessário, mesmo após a aprovação. O Sr. Deivid Lucas solicita que seja agendada uma reunião da CTOC para outubro e que a data não seja alterada. O Sr. Anivaldo informa que após a posse da nova diretoria haverá mais flexibilidade de agenda e, caso ele não possa participar, irá indicar outro membro para acompanhar a reunião, sendo mantida a data acordada pelo grupo. A princípio, a próxima reunião da CTOC ficou marcada para os **dias 10 e 11 de outubro** em Salvador.



CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA - CTOC
AGB Peixe Vivo – Maceió/AL
18 de agosto de 2016

5. Elaboração de Relatório de Atividades da CTOC - mandato 2014 a 2016

O Sr. Renato Constâncio apresenta a minuta de relatório elaborado pela AGB Peixe Vivo, sendo definido que as alterações e atualizações seriam feitas posteriormente pelo coordenador com apoio da AGB Peixe Vivo antes da plenária. Atendendo à solicitação do Sr. José Cisino de verificação do documento que estabeleceu o valor da cobrança da água do rio São Francisco, a Sra. Juliana Araujo mostrou aos participantes a Deliberação CBHSF nº 40, de 31 de outubro de 2008, e seus anexos. Por fim, após verificação da avaliação dos conselheiros sobre o debate, o coordenador encerrada a reunião.

Renato Júnio Constâncio
Coordenador da CTOC/CBHSF

Helrijesus Alves Lima
Secretário da CTOC/CBHSF